

## Pacto Educativo Global: um chamado à escola católica

P. Luiz Fernando Klein, S.J. <sup>1</sup>

### Introdução

Este trabalho apresenta os principais elementos do convite do papa Francisco a toda a humanidade para a reconstrução do Pacto Educativo Global (PEG) e suas implicações para a escola católica. O texto se baseia nos discursos e mensagens do Papa sobre o tema, especialmente a partir do lançamento oficial do PEG, em setembro de 2019 <sup>2</sup>.

O chamado de Francisco à escola católica, para se unir e trabalhar pelo PEG, lembra-nos duas situações de seguimento do Senhor, relatadas no Evangelho de São Mateus. Em Mt 4,18-20, Jesus passa pelo Mar da Galileia, dirige-se a Pedro e André que estavam na sua labuta, convida-os a segui-lo e promete transformá-los em 'pescadores de homens'. O que significa esse convite do Senhor para os dois pescadores? Deveriam deixar o cenário simples e rotineiro, abandonar a prática da pesca de peixe, a única coisa que sabiam? O que significa pescar homens? Em outra situação, Mateus (19,21-22) descreve um jovem que, ao perguntar a Jesus o que fazer para ser perfeito, ouviu três condições: vender todos os seus bens, dar aos pobres e segui-lo.

Talvez os discípulos tenham ouvido apenas João Batista falar de Jesus, por cuja pessoa e proposta se sentiram imediatamente atraídos e esperançosos, de modo que deixaram tudo – família e trabalho – e imediatamente o seguiram. Entretanto, o jovem desejoso de ser perfeito, logo caiu na conta de quanto estava apegado às suas posses, que nem valeria a pena apresentar qualquer argumento a Jesus.

Hoje, o Senhor reconhece a obra educativa da escola católica, compadece-se dos males que sofre e dos seus esforços para resolvê-los e, confiando firmemente nela, convida-a a pescar melhor - a implementar um novo projeto educativo - mais urgente e necessário: pescar homens, tirá-los do perigo do mar, um lugar escuro e ameaçador.

---

<sup>1</sup> Assessor Pedagógico da *Rede Jesuíta de Educação Básica do Brasil* (lfklein@jesuitasbrasil.org.br). Conferência no Congresso Internacional da OIEC (Oficina Internacional de Educação Católica), Marselha (França), 01 a 03/12/22.

<sup>2</sup> Neste trabalho as fontes consultadas sobre o tema foram somente audiências, discursos e mensagens do papa Francisco. No meu livro *Como Francisco vê a educação?* apresento a visão educativa do Papa em suas encíclicas e exortações apostólicas.

## 1. Do que se trata?<sup>3</sup>

O apelo do Papa Francisco ao PEG soa como 'basta', como um vigoroso 'grito de guerra' para reconstruir uma relação educativa que foi quebrada por negligência, irresponsabilidade ou alienação dos seres humanos. Não se nomeia um causante em particular, mas todos estamos envolvidos de alguma forma neste desastre da humanidade, seja mantendo-o, encobrindo-o, não assumindo ou transferindo sua solução para outros.

O papa Francisco observa que a relação entre família, escola, país, mundo está prejudicada, verdadeiramente impedida de funcionar. A palavra 'pacto' sugere um procedimento formal, um concerto entre as partes que assumem cumprir o que estabelecem. Na verdade, a história da educação não registra a celebração formal de um pacto, como o proposto por Francisco, que pode ter ocorrido em alguns lugares de forma muito pontual. De qualquer forma, atualmente o tratamento, o ajuste, o compromisso entre família, escola, pátria, mundo e culturas tornou-se inviável de tal forma que não pode ser colado recomposto, cerzido.

Quatro anos antes de convocar oficialmente o PEG, o Papa já explicava o problema: *O pacto educativo rompido significa que a sociedade, a família, ou as diversas instituições delegam a educação aos agentes educativos, aos professores, que – geralmente mal remunerados – têm que carregar essa responsabilidade nos ombros e, se não conseguem êxito, são culpabilizados. Mas ninguém culpa as várias instituições que desistiram do pacto educativo, e o delegaram ao profissionalismo de um professor*<sup>4</sup>.

Qual é a razão dessa preocupação do Papa, ou em qual problema ele está sintonizado? Na leitura que faz da realidade atual, Francisco percebe muitos problemas. O mais grave é que os humanos não se cansaram de romper a fraternidade de várias maneiras - sobretudo por indiferença e descarte - seja com seus semelhantes, seja com as demais criaturas do meio ambiente. O Papa diz que *a cultura do descarte quer que acreditemos que quando algo não funciona bem, devemos abandoná-lo. Assim se faz com os bens de consumo, e infelizmente isso se tornou uma mentalidade e acabamos fazendo o mesmo com as pessoas*<sup>5</sup>. Isso tem causado violência e guerras em muitos lugares. Por isso, observa que uma 'nuvem negra paira sobre o mundo', como descreve no primeiro capítulo da Encíclica *Fratelli tutti*<sup>6</sup>. Esta situação desfigura tão

---

<sup>3</sup> Desenvolvo o pensamento educativo do papa Francisco em três outros textos, publicados no *Centro Virtual de Pedagogia Inaciana* ([www.pedagogiaignaciana.com](http://www.pedagogiaignaciana.com)): *Como Francisco vê a educação?*; *Papa Francisco: A nova Educação e o Pacto Educativo Global*; *O Pacto Educativo Global na América Latina*.

<sup>4</sup> *Discurso do papa Francisco no encerramento do Congresso Mundial de Scholas Occurrentes*, 05/02/15.

<sup>5</sup> *Discurso do papa Francisco ao Congresso Linhas de desenvolvimento do Pacto Educativo Global*, 01/06/22.

<sup>6</sup> Papa Francisco: *Carta Encíclica Fratelli tutti*, 03/10/20, n.9 al 53.

profundamente o plano de Deus que ele não cessa em seus esforços para despertar em nossa consciência e em nosso coração os modos para restaurar a fraternidade entre os humanos e com o mundo criado.

## **2. Males da 'catástrofe educativa'**

No âmago da crise mundial que assola a humanidade, destaca-se o que o papa Francisco denomina 'catástrofe educativa', com quatro causas principais: a desconstrução do humanismo, a escola defasada, a submissão à tecnologia e o desinteresse pela transcendência.

### **a) Desconstrução do humanismo**

O humanismo é desconstruído pela força da egolatria que gera um modo de ser insensível, indiferente, intolerante com as pessoas e a natureza, e produz a 'cultura do descarté' e do desperdício. O humanismo é também debilitado pela 'ditadura de resultados', que não vê a pessoa em seu contexto e sua história, mas apenas como um indivíduo, lucrativo para pesquisa, para o consumismo e o hedonismo.

Perde a educação humanista quando se rende acriticamente aos preceitos do Iluminismo do século XVIII que preconizam a exacerbação da razão e a exclusividade de conteúdos teóricos. Esse enfoque, pondera o Papa <sup>7</sup>, desfigura o ser humano, e o torna "macrocéfalo", pois não considera sua unidade, mas concentra-se apenas na dimensão intelectual, na cabeça, no cérebro.

O papa Francisco e o Grande Imã de Al-Azhar concordaram que também enfraquecem o humanismo: a consciência anestesiada das pessoas, o distanciamento dos valores espirituais, a deterioração da ética, o extremismo e a intolerância religiosa <sup>8</sup>.

### **b) Educação defasada**

A gravidade da educação é visível em alguns índices alarmantes: *mais de um bilhão de crianças enfrentaram interrupções em sua educação. Centenas de milhões de crianças foram deixadas para trás nas oportunidades de desenvolvimento social e cognitivo* <sup>9</sup>. Essas crianças em idade escolar não têm acesso a nenhum programa educacional, seja pela fome, pela falta de investimento do governo ou pela instabilidade causada por guerras e migrações. O Papa adverte que *as 50 pessoas mais ricas do mundo têm um patrimônio líquido de 2,2 bilhões de dólares... só elas poderiam financiar a saúde e a*

---

<sup>7</sup> Discurso do papa Francisco aos reitores das universidades da Região do Lácio, 16/05/22.

<sup>8</sup> Declaração conjunta do papa Francisco e do Dr. Ahmad al-Tayyib, Grande Imã de Al-Azhar *Fraternidade Humana pela Paz Mundial e a Convivência comum*, 03 al 05/02/19.

<sup>9</sup> Videomensagem do papa Francisco para o lançamento da *Missão 4.7 e o Pacto Educativo*, 16/12/20.

*educação de todas as crianças pobres do mundo. Esta é uma realidade mundial que nos deixa envergonhados* <sup>10</sup>.

Em muitos lugares, a educação se fossilizou, tornando-se incongruente com o mundo contemporâneo. Mantém uma grade curricular fragmentada, sem conexão entre as disciplinas; abuso da memória, desinteresse pela dimensão afetiva, autorreferencialidade, descaso com a realidade circundante. Dessa forma, a educação deixa de abrir caminhos para nos contentarmos em repetir rotinas e domesticar hábitos. O propósito da educação, em muitos lugares, continua a ser a cópia, a instrução, em vez de uma formação integral.

### **c) Submissão à tecnologia**

Agrava esse quadro o uso descontrolado dos meios digitais e das formas virtuais de informação e comunicação. Surge o mal que Francisco chama de 'rapidación', que é a incompatibilidade entre a alta velocidade de dados e informações com o ritmo sempre gradual e progressivo do desenvolvimento orgânico das pessoas e do mundo natural. Arrastada por uma profusão simultânea de estímulos, a pessoa não consegue parar para trabalhar sua interioridade, discernir suas intuições e elevar seus pensamentos para estabelecer conexões cognitivas <sup>11</sup>.

A dependência dos recursos virtuais de comunicação vem provocando uma verdadeira deterioração psicológica, pois engana as pessoas que, com o uso dos recursos virtuais, têm a sensação de estar próximas, mas não se sentem irmãs, como advertiu o Papa Bento XVI. O tipo de relação virtual e não real de comunicação com as novas tecnologias tende a produzir seres narcisistas e alienados da realidade, desinteressados da aproximação física com os outros.

### **d) Desinteresse pela transcendência**

No entanto, mais do que a desconstrução do humanismo, a educação defasada e a submissão tecnológica, Francisco confessa que *a maior crise da educação, na perspectiva cristã, é o fechamento à transcendência. Estamos fechados à transcendência* <sup>12</sup>.

O papa Francisco faz uma análise severa da formação religiosa oferecida pela escola católica. Em muitos lugares, ela se deixa contaminar pelos mesmos defeitos da escola tradicional. Daí procedem a concentração na instrução religiosa, a falta de pedagogia para trabalhar a interioridade, atitudes de fanatismo e de fundamentalismo, uso abusivo do nome de Deus, desconexão com a realidade. O papa afirma que *a escola precisa de uma autocrítica urgente, porque algumas escolas católicas parecem estar organizadas apenas para*

---

<sup>10</sup> Discurso do papa Francisco no Seminário *Novas formas de solidariedade*, 05/02/20.

<sup>11</sup> Videomensagem à OIEC. *Op. Cit.*

<sup>12</sup> Discurso do papa Francisco ao Congresso Mundial *Educar hoje e amanhã. Uma paixão que se renova*, 21/11/15.

*preservação... Parecem um 'bunker' que protege dos erros de 'fora'... Há uma inadequação insuperável entre o que lhes foi ensinado [aos alunos] e o mundo no qual lhes toca viver*<sup>13</sup>. Ele conclui: *Educar humanamente, mas com horizontes abertos. Nenhum tipo de fechamento beneficia a educação*<sup>14</sup>.

O papa considera que qualquer mudança nesta situação do planeta precisa de um itinerário educativo, por isso aposta ao poder transformador da educação diante da deterioração da humanidade e da criação, e a partir dessa aposta descreve como a concebe em suas principais características.

### **3. Características da educação**

Nas videomensagens de lançamento e relançamento do PEG<sup>15</sup>, Francisco, apesar de todos os pontos negativos que envolvem a educação hoje, identifica o que deveria caracterizá-la.

A educação é um *ato de amor*, que suscita e acompanha a vida. Por meio dela, o ser humano sai de sua mesmice, descobre potencialidades e talentos, desenvolve-os integralmente e, assim, se capacita para contribuir para a melhoria da sociedade e a harmonia com o meio ambiente. A educação carrega a *semente da esperança*, que impede o ceticismo, a descrença e a resistência para reagir contra o mal, e traz a força para enfrentar o negativo e atrever-se a metas audazes e de longo alcance. A educação é um poderoso *fator humanizador e transformador* que capacita a pessoa para considerar-se membro e protetor da humanidade. É o antídoto contra o individualismo e ajuda a apreciar como riqueza, e não como peso, a diversidade racial, cultural, social e religiosa.

Outros pronunciamentos do papa Francisco complementam a lista de características da educação. Ela é um *movimento de equipe* com o concurso de famílias, professores e diversas instituições. É uma *relação entre educador e educandos* e também entre eles mesmos que se apoiam no discernimento e na intervenção sobre a realidade. *Educar é escutar*, dialogar, criar cultura, é *buscar o sentido das coisas*<sup>16</sup>. A educação é um *movimento ecológico* que ajuda a recuperar os quatro níveis de seu equilíbrio: o interno consigo mesmo, o solidário com os outros, o natural com todos os seres vivos e o espiritual com Deus<sup>17</sup>. A educação é um *movimento inclusivo* que luta pelo direito universal à educação de qualidade para grupos e indivíduos descartados do centro da vida. Finalmente,

---

<sup>13</sup> Exortação Apostólica Pós sinodal de Francisco *Christus Vivit*, 25/03/19, n. 221.

<sup>14</sup> Discurso Congresso *Educar hoje.... Op. Cit.*

<sup>15</sup> Videomensagem do papa Francisco para o *Lançamento do Pacto Educativo*, 12/09/19; Videomensagem do papa Francisco ao *Global Compact on Education* na Pontifícia Universidade Lateranense, 15/10/20.

<sup>16</sup> Videomensagem do papa Francisco ao *Ciberencontro Mundial de Scholas Occurrentes*, 05/06/20.

<sup>17</sup> Discurso do papa Francisco à *Assembleia Plenária da Congregação de Educação Católica*, 20/02/20.

a educação é um *movimento pacificador*, portador de paz, que ajuda a não temer as diversidades.

Essas dez características da educação para o século XXI levam à conclusão que a educação é uma *realidade dinâmica*, em movimento, em crescimento, não repetitiva. Ela trata da pessoa como um todo, rompendo com a visão convencional que só se ocupa de *preencher a cabeça ideias, sem perceber que é assim que educamos autômatos, não pessoas*<sup>18</sup>. Diante disso, qual é a visão do Papa Francisco para a nova educação?

#### **4. Nova visão da educação**

Francisco confessa estar inconformado com a degradação das relações humanas e do meio ambiente e aposta em uma mudança profunda nos princípios, da lógica e do estilo de vida atuais. Na realidade, *nosso futuro não pode ser a divisão, o empobrecimento das faculdades de pensamento e imaginação, de escuta, de diálogo e de compreensão mútua*<sup>19</sup>.

A escola católica é parte integrante da missão evangelizadora da Igreja, razão pela qual seus ensinamentos e diretrizes são apelos para direcionar seu trabalho. Através do PEG o Senhor está chamando hoje a escola católica para segui-lo. Para isso, é preciso afastar-se da cultura da indiferença à dignidade humana, da quebra da fraternidade, do desprezo dos mais fracos, do abuso irresponsável da natureza. É preciso fugir da submissão cega à tirania tecnológica e ao consumismo, de uma vida reclusa, seletiva e incomunicável. É preciso prescindir de uma economia que escraviza e mata. É necessário corrigir o descaso pela vida interior da pessoa, o desprezo pela transcendência. É preciso abandonar, também, a escola retrógrada, apegada ao seu prestígio e tradição, com receio de inovar, inexpressiva para o mundo de hoje.

Na mensagem para este Congresso da OIEC, o papa Francisco recorda o papel profético que a escola católica tem de não se reduzir a transmitir matérias e acumular ou repartir conhecimentos, mas - a exemplo dos profetas - de proclamar perante as pessoas ou auditórios a Palavra que transcende e satisfaz. Essa palavra questiona, interpela e convida a escola a trabalhar em comunhão, a estar sempre em movimento, a não caminhar sozinha, a acolher os problemas do mundo, a estabelecer pontos de encontro, a fazer crescer<sup>20</sup>.

O mundo pode mudar, considera Francisco, e para isso a educação exerce um poder transformador *porque rompe com os determinismos e fatalismos com que o egoísmo dos fortes, o conformismo dos fracos e a ideologia dos utópicos*

---

<sup>18</sup> Discurso do papa Francisco à delegação do *Global Researchers Advancing Catholic Education Project*, 20/04/22.

<sup>19</sup> Videomensagem *Global Compact on Education*, Op. Cit.

<sup>20</sup> Mensagem do papa Francisco ao Sr. Philippe Richard, Secretário Geral da OIEC, por ocasião do Congresso Internacional, 31/08/22.

*querem se impor tantas vezes como o único caminho possível* <sup>21</sup>. Para reverter a calamitosa situação educacional, é preciso mudar a forma de pensar, o estilo de vida, a exploração do planeta, o modelo educativo. *É hora de uma nova coragem*, sugere Francisco. A gravidade da crise humano-ambiental requer que os seres humanos se deixem interpelar, sensibilizar-se com os gritos dos jovens para *fazer cair as escamas dos olhos* <sup>22</sup> que impedem empreender uma mudança decisiva e urgente. Esta não pode ser uma maquiagem, nem uma recostura, nem se trata de *conformar-nos com pintar uma parede mudando de cor, sem mudar a estrutura da casa* <sup>23</sup>, assevera Francisco, *a mudança tem de ser revolucionária!* <sup>24</sup>

Na proposta do Papa, a finalidade do processo educativo deixa de ser a aprendizagem, e esta se torna um meio para o mais importante: construir o conhecimento, de modo pessoal e coletivo, para o aperfeiçoamento da pessoa, da sociedade do meio ambiente. Considerando os males que assolam a educação, o papa Francisco afirma *que a concepção educacional como transmissão de conteúdos acabou, está esgotada* <sup>25</sup>. Por isso, toma uma iniciativa inédita para reconstruir o Pacto Educativo Global.

## **5. Objetivos do Pacto**

O Papa diz que não podemos despreocupar-nos de preparar o futuro com e para as próximas gerações. Para isso, é preciso audácia para recriar o tecido das relações dos seres humanos, entre si e com as demais criaturas, em prol de uma humanidade capaz de falar e praticar a linguagem da fraternidade. Francisco está convencido de que sem um substrato educacional, não há mudança, avanço, progresso, reforma duradoura.

Recuperar a fraternidade é a grande meta, através da reversão da educação ao seu papel libertador, adequada às demandas da contemporaneidade. Para isso, o Papa propõe três medidas, além de outros compromissos: 1) Reavivar o compromisso para e com as jovens gerações, 2) Renovar a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, 3) Reconstruir a 'Aldeia da Educação' mediante um Pacto Educativo Global.

---

<sup>21</sup> *Idem, ibidem*

<sup>22</sup> Discurso do papa Francisco no Seminário *Novas formas de solidariedade*, 05/02/20.

<sup>23</sup> Discurso do papa Francisco no Encontro *Economia de Francisco*, 24/09/22.

<sup>24</sup> Discurso do papa Francisco à *Assembleia Plenária da Congregação de Educação Católica*, 20/02/20.

<sup>25</sup> Discurso do papa Francisco. ao *24º Congresso Interamericano de Educação Católica*, São Paulo, 13 al 15/01/16.

## **a. Reavivar o compromisso para e com as jovens gerações**

O Papa sugere reavivar o compromisso de escutar as crianças, adolescentes e jovens, pois este se enfraqueceu. Trata-se de escutar – e não apenas ouvir, superficialmente – o clamor de nossos descendentes sobre a forma como convivemos entre nós, como nos comportamos em relação a eles, como desperdiçamos e destruimos os bens do planeta.

Esta atitude de escuta nem sempre se manifesta na escola e em muitas famílias, por isso é necessário empenhar-se por formar pessoas equilibradas, maduras, que invistam suas energias e serviço generoso para o bem da sociedade, para superar fragmentações e rupturas.

Francisco deposita uma enorme expectativa no ser e agir comprometido dos jovens. Em relação aos adultos, o Papa convida também os jovens a assumir a missão de educá-los *na fraternidade e na convivência pacífica* <sup>26</sup>. Em relação aos seus professores, na medida em que os jovens forem empreendedores, criativos e críticos, sem medo de serem exigentes, estimularão um melhor desempenho docente. Em relação aos idosos que, como insistem setores da sociedade, constituem grupo de descarte, improdutivo, é importante que os jovens os considerem como raiz que, embora despercebida no solo, continua transmitindo seiva à planta que cresce fora <sup>27</sup>.

Para encorajar os jovens a corresponder à esperança que se deposita neles, Francisco os previne inicialmente contra algumas atitudes contrárias à dignidade humana <sup>28</sup>. Não capitular frente às ideologias. Não temer a complexidade do mundo e a diversidade humana. Não perder a esperança, não deixar que a roubem diante dos imponderáveis da vida. Não entrar em círculos elitistas. Não se submeter acriticamente às ferramentas digitais, para não se trancar em si mesmo. Não se isolar do mundo e assim perder a riqueza das relações interpessoais. *Não se deixar seduzir pelas sereias que propõem uma vida de luxo reservada a uma pequena porção do mundo* <sup>29</sup>.

Em seguida, o Papa estimula os jovens a atitudes que possam fortalecer sua participação: ter em mente que a educação é para o aperfeiçoamento pessoal em vista do bem comum e do serviço ao próximo; aprender a viver as crises e superá-las junto com os adultos; gerar novas ideias, visões, caminhos e procedimentos com respeito à economia, à política e à vida social; fazer emergir, difundir e defender a verdadeira beleza (não a da moda) que é reflexo da beleza divina <sup>30</sup>; resistir à mediocridade, à repetição de dados e a uma débil formação

---

<sup>26</sup> Mensagem do papa Francisco aos participantes na *Eu Youth Conference*, Praga, 11 a 13/07/22.

<sup>27</sup> Mensagem a *Global Researchers...* *Op. Cit.*

<sup>28</sup> Mensagem a *Eu Youth Conference*, *Op. Cit.*

<sup>29</sup> *Idem, ibidem.*

<sup>30</sup> Mensagem do papa Francisco ao *Projeto Ursulino do Pacto Educativo Global*, 21/09/22.



profissional; aspirar à transcendência, a considerar a origem, o sentido e a meta da própria vida <sup>31</sup>.

Finalmente, Francisco é categórico ao instigar os jovens a se rebelarem contra a passividade e a acomodação: *sei que vocês são capazes de escutar com o coração os gritos cada vez mais angustiados da terra e de seus pobres... Por favor, não deixem que os outros sejam os protagonistas da mudança! Vocês são os que têm o futuro! É através de vocês que o futuro entra no mundo. Peço a vocês que sejam também protagonistas da mudança [...]. Peço a vocês que sejam construtores do mundo, que se envolvam no trabalho por um mundo melhor...*<sup>32</sup> *Façam ouvir a sua voz! Se não os escutam, gritem ainda mais alto, façam barulho, vocês têm todo o direito de opinar sobre o que diz respeito ao seu futuro* <sup>33</sup>.

### **b. Renovar a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva**

Para superar a 'catástrofe educativa', é preciso transformar os planos de estudo e os itinerários pedagógicos. É preciso romper a hegemonia dos conteúdos cognitivos para harmonizá-los com os conteúdos procedimentais e atitudinais e assim realizar a formação interdisciplinar. Nas palavras de Francisco à União Católica Italiana: *Vocês têm que ensinar não apenas os conteúdos de uma disciplina, mas também os valores da vida e os costumes da vida. As três coisas que vocês devem transmitir. Porque para aprender os conteúdos basta o computador, mas para entender como se ama, para entender quais são os valores e quais são os hábitos que criam harmonia na sociedade, é preciso um bom professor* <sup>34</sup>.

Um ponto fundamental para Francisco é que a educação não se esgota na sala de aula, mas deve concentrar-se na realidade e refletir, individualmente e em grupo, sobre o seu sentido. Para isso, é importante um leque de experiências de 'sair da sala de aula' e não temer modalidades não convencionais de educação.

Na visão de Francisco, a metodologia pedagógica de acordo com a mística do PEG é a '*aprendizagem em serviço*' que direciona as aprendizagens e os conhecimentos para o bem de grupos e realidades vulneráveis. Esta abordagem permitirá aos educandos manter o estudo e a reflexão em permanente contacto com a realidade, ajudá-los-á a quebrar a indiferença, o egoísmo e a investir os conhecimentos, as competências e as experiências a tantas situações de pobreza e marginalização <sup>35</sup>.

---

<sup>31</sup> Mensagem a *Eu Youth Conference*, *Op. Cit.*

<sup>32</sup> Carta do papa Francisco para o Encontro *Economia de Francisco*, Assis, 26 a 28/03/20

<sup>33</sup> Mensagem a *Eu Youth Conference*, *Op. Cit.*

<sup>34</sup> Discurso do papa Francisco à *União Católica Italiana (UCIIM)*, 14/03/15.

<sup>35</sup> Discurso do Papa Francisco aos Reitores... *Op. Cit*

O êxito de um pacto educativo global requer outro tipo de escola. Não uma escola melhorada, arrumada ou alterada, mas transformada. O dicionário registra a palavra 'transformar' como 'fazer alguém ou algo mudar de forma', 'transmutar algo em outra coisa'. O que o PEG implica para a escola é mudar sua forma exitosa, mas conservadora; atualizar seus objetivos e sua metodologia, dar outro papel aos atores educacionais, redimensionar a estrutura e gestão e definir suas relações com o mundo. O 'basta' de manter a escola convencional, 'esgotada', já foi formulado por Francisco com suficiente ênfase; agora urge revestir-se de valentia para ler o mundo atual com olhos compassivos e discernir iniciativas e compromissos para superar os problemas.

Na escola do PEG, os segmentos de pessoas não estão justapostos ou paralelos, mas constituem uma 'Comunidade Educativa', trabalhando pelos mesmos objetivos e implementando os meios sugeridos pelo seu discernimento. Um papel de destaque é desempenhado pelo educador, que deve ser *competente, qualificado e, ao mesmo tempo, rico em humanidade*, que será reconhecido mais por seu testemunho de vida entregada do que por sua competência técnica <sup>36</sup>.

O educador entende sua autoridade como serviço aos outros. Por isso, ama os jovens, com uma atenção preferencial aos mais fracos e difíceis. Dialoga com todos, ajudando-os a aprofundar-se em sua interioridade, a refletir sobre o sentido de sua vida, a aprender com seus erros. Estimula os jovens a se abrirem ao outro como *rostos, como pessoa, como irmão e irmã a conhecer e respeitar, com sua história, com seus méritos, riquezas e limites* <sup>37</sup>.

A nova educação requer educadores capazes de organizar itinerários e roteiros pedagógicos para uma ética ecológica que ajudem efetivamente a crescer na solidariedade, na responsabilidade e no cuidado baseado na compaixão. Cabe à sociedade respeitar o papel do professor, incentivar e apoiar sua formação continuada, abolir o mau costume de sobrecarregá-lo com tarefas e responsabilidades que não lhe correspondem e *ter a coragem de remunerar bem os educadores* <sup>38</sup>.

A educação do PEG necessita uma relação mais comprometida entre a família e a escola na educação dos filhos. A escola só pode complementar a família e de forma alguma supri-la, porque o direito e o dever da família na educação dos filhos são inalienáveis. A família é *onde se aprende a sair de si e colocar-se frente ao outro, a escutar, a partilhar, a suportar, a respeitar, a ajudar, a conviver* <sup>39</sup>.

---

<sup>36</sup> Videomensagem à OIEC. *Op. Cit.*

<sup>37</sup> Discurso do papa Francisco à *Associação Italiana de Professores Católicos*, 05/01/18.

<sup>38</sup> Discurso do papa Francisco à *Assembleia Plenária da Congregação para a Educação Católica*, 20/02/20.

<sup>39</sup> Videomensagem a OIEC. *Op. Cit.*

Na Audiência Geral com as Famílias em 2015, o Papa Francisco afirmou vigorosamente que se *multiplicaram os chamados 'especialistas' que têm ocupado o papel dos pais, mesmo nos aspectos mais íntimos da educação. É hora de os pais e as mães retornarem de seu exílio - porque se autoexilaram da educação de seus filhos - e reassumirem plenamente seu papel educativo* <sup>40</sup>.

Por isso, a família precisa ser valorizada no âmbito da sociedade e ajudada a recuperar e desempenhar a sua função educativa no mundo de hoje. É importante que a família não restrinja a eventos episódicos a sua relação com a escola, mas participe com frequência para conhecer e assumir o seu papel na definição e implementação do projeto educativo.

Os pronunciamentos de Francisco mostram-nos 'sete pilares' nos quais se fundamenta a nova educação.

### **i. Educação personalizada**

O pilar mais importante da nova escola é a educação personalizada, que sempre coloca qualquer ser humano no centro das decisões e ações – o Papa não se refere apenas aos alunos – independentemente de sua raça, religião, condição social, orientação sexual etc.

Sendo o primeiro compromisso do PEG colocar a pessoa no centro, todo o processo educativo torna-se personalizado, tendo em conta a pessoa com a sua história, o seu contexto, a sua personalidade e as suas questões. Francisco diz que hoje *está em curso uma revolução – sim, uma revolução – que... questiona a especificidade do ser humano em toda a criação, a sua singularidade face a outros animais e até a sua relação com as máquinas* <sup>41</sup>.

Por isso, os planos educativos garantirão uma antropologia saudável, que considere a pessoa como um ser multidimensional, contextualizado, circunstancial, histórico. Reconhece e atua com base em um pressuposto fundamental: a igualdade fundamental dos seres humanos – especialmente de gênero –, a dignidade, a liberdade, a criatividade e a responsabilidade de cada ser humano.

Portanto, é urgente aprender que a humanidade é uma família, uma polifonia, com a riqueza da diversidade e das diferenças, onde ninguém é concorrente, rival ou inimigo. Como essa aprendizagem não ocorre de forma espontânea, é necessário integrá-la à grade curricular, com fundamentação teórica e metodologias adequadas.

---

<sup>40</sup> Audiência Geral do papa Francisco para as Famílias, 20/05/15.

<sup>41</sup> Videomensagem do papa Francisco no encerramento da Assembleia Plenária do Conselho Pontifício da Cultura, 23/11/21

## ii. Educação integral

Francisco descreve com frequência a formação integral como um pilar da nova escola. Ele usa a metáfora da harmonia entre cabeça, coração e mãos, e assim justifica: *Ao fomentar a aprendizagem da cabeça, do coração e das mãos, a educação intelectual e socioemocional, a transmissão de valores e virtudes individuais e sociais, o ensino de uma cidadania comprometida e solidária com a justiça e a transmissão de habilidades e conhecimentos que capacitam os jovens para o mundo do trabalho e da sociedade, as famílias, escolas e instituições convertem-se em veículos essenciais para o empoderamento da próxima geração. Então, sim, não se fala mais em um pacto educacional quebrado. O pacto é este*<sup>42</sup>.

## iii. Escutar a realidade e a sociedade

O estudo cuidadoso da realidade e da sociedade é outro pilar da nova educação, pois tem muitas facetas. A realidade ambiental é um conteúdo programático que deve estar presente em sala de aula e assegurado pelo zelo do educador. *A escola nos ensina a compreender a realidade*, disse Francisco alguns meses depois de iniciar sua missão pontifícia, porque *a escola significa abrir a mente e o coração à realidade, na riqueza de seus aspectos, de suas dimensões. E isso é lindo!*<sup>43</sup>

O papa Francisco lamenta que a realidade nem sempre tenha sido encarada como matéria de estudo e chega a afirmar que *o maior fracasso que pode ter um educador é educar dentro dos muros de uma cultura seletiva, dos muros de uma cultura de segurança, os muros de um setor social acomodado que não avança*<sup>44</sup>.

Na visita à Pontifícia Universidade Católica do Equador, Francisco dirigiu um longo interrogatório ao pessoal do ensino: *Vocês zelam seus alunos, ajudando-os a desenvolver um espírito crítico, um espírito livre, capaz de cuidar do mundo de hoje?... Vocês são capazes de estimulá-los a não ignorar a realidade que os cerca, a não prescindir do que está acontecendo ao seu redor? Vocês são capazes de estimulá-los a isso? Para isso vocês tem que tirá-los da sala de aula, a mente deles tem que sair da sala de aula, o coração tem que sair da sala de aula. Como entra no currículo universitário ou nas diferentes áreas do trabalho educativo a vida que nos cerca com suas perguntas, suas interrogações e seus questionamentos?...*<sup>45</sup>

---

<sup>42</sup> Discurso do papa Francisco no Seminário sobre Educación: el Pacto Mundial, 07/02/20.

<sup>43</sup> Discurso do papa Francisco ao mundo da *Escola Italiana*, 10/05/14.

<sup>44</sup> Discurso do papa Francisco no 4<sup>o</sup>. Congresso Mundial de Scholas Ocurrentes, 05/02/15.

<sup>45</sup> Discurso do papa Francisco na Pontifícia Universidade Católica do Equador, Quito, 07/07/15.

#### **iv. Resgate da Fraternidade**

A fraternidade hoje, de maneira geral, apresenta fraturas que, por medo da diversidade, levam à violência, ao autoritarismo, ao desprezo das pessoas e da natureza. Se é sincero o desejo de deixar um mundo viável para as gerações, a fraternidade deve ser reparada.

O Papa afirma que a fraternidade é um fato antropológico, antes de ser um dever moral. Todos descendemos da mesma origem, temos um Pai comum, e por isso cabe-nos a tarefa de fazer todo o possível para viver como irmãos, compartilhando o disfrute da criação, apoiando-nos em sua salvaguarda. *Ou somos irmãos, diz Francisco, ou nos destruímos. Hoje não há tempo para a indiferença. Não podemos lavar as mãos. Com a distância, com o descaso, com o desprezo. Ou somos irmãos - permitam-me - ou tudo desmorona. É a fronteira. A fronteira sobre a qual devemos construir é o desafio do nosso século, é o desafio do nosso tempo*<sup>46</sup>.

Urge desenhar a cultura do encontro, onde se aprenda a apreciar - não a tolerar - a diversidade das criaturas que encontramos na vida, não aquelas que escolhemos e selecionamos por nossa conta.

Francisco confessa ter vivido uma experiência consoladora ao reunir-se e rezar, em 4 de fevereiro de 2019, em Abu Dhabi, com o Grande Imã de Al-Azhar, Ahmad al-Tayyib. Na ocasião, ambos assinaram uma exortação à humanidade para que se comprometa com o resgate da fraternidade e pedem que o *documento seja objeto de pesquisa e reflexão em todas as escolas, universidades e institutos de educação e formação, para ajudar a criar novas gerações que tragam o bem e a paz, e defendam em toda parte os direitos dos oprimidos e dos últimos*<sup>47</sup>.

#### **v. Proteção ecológica**

A educação para uma ecologia integral é um pilar educativo que não pode ser adiado, porque o nível de deterioração que se tem causado na Terra é tão grave, afirma Francisco, que não há tempo a perder em conversas e congressos que terminam infrutíferos. Os centros de pesquisa e as vozes dos jovens sacodem nossa consciência diante dos índices alarmantes que ameaçam a vida no planeta<sup>48</sup>. *Enquanto nosso sistema seguir produzindo descartes, e trabalharmos segundo esse sistema, - pondera Francisco -, seremos cúmplices de uma economia que mata*<sup>49</sup>.

---

<sup>46</sup> Videomensagem do papa Francisco para o *Dia Internacional da Fraternidade Humana*, 04/02/22.

<sup>47</sup> Documento assinado pelo papa Francisco e o Grande Imã de Al-Azhar sobre *Fraternidade Humana pela Paz Mundial e a Convivência comum*, 03 a 05/02/19.

<sup>48</sup> Discurso do papa Francisco para a *Instituição do ciclo de estudos sobre o Cuidado da Casa Comum*. Pontifícia Universidade Lateranense, 07/10/21.

<sup>49</sup> Mensagem *Economia de Francisco*, Op. Cit.

Mais que ensinar a teoria sobre ecologia, é preciso levar os seres humanos a uma atitude corajosa de conversão ecológica. Esta começa pela sensibilização com a vida, a dignidade, a beleza e o funcionamento de todas as criaturas, e em seguida refletir sobre como a raça humana e o meio ambiente não estão justapostos, mas sim relacionados e conectados um ao outro, de modo que há apenas uma crise que nos afeta.

A conversão ecológica tem um nível pessoal e outro estrutural. Envolve não apenas as pessoas, mas a forma como a sociedade vai se organizando, como explica o Papa: *se falamos de transição ecológica, mas permanecemos dentro do paradigma econômico do século XX, que espoliou os recursos naturais da terra, as manobras que vamos adotar continuarão sendo insuficientes ou doentes nas raízes* <sup>50</sup>.

Uma vez que temos cometido o mal, por dever de justiça, cabe-nos repará-lo tanto com a natureza como com as gerações que nos sucederão. Justifica o papa Francisco: *Das mãos de Deus recebemos um jardim; não podemos deixar um deserto para nossos filhos* <sup>51</sup>. *Se temos crescido abusando do planeta e da atmosfera, hoje temos que aprender a fazer sacrifícios também nos estilos de vida ainda insustentáveis. Caso contrário, serão nossos filhos e netos que pagarão a conta, uma conta que será muito alta e muito injusta* <sup>52</sup>.

O Papa destaca que a opção de cuidar do ambiente humano manifesta sua coerência no estilo de vida que abandona o *mito do crescimento e do consumo ilimitado* <sup>53</sup> e supérfluo e se torna frugal, porque os bens da criação são oferecidos a cada um na proporção de suas necessidades, para que ninguém acumule o supérfluo e para que ninguém falte o necessário <sup>54</sup>.

Uma atitude intolerável, diz o Papa, seria *cuidar dos animais em extinção, mas ignorar os problemas dos idosos; defender a floresta amazônica, mas negligenciar o direito dos trabalhadores a um salário justo e assim por diante* <sup>55</sup>.

Em sua Encíclica *Laudato si'*, Francisco afirma que as medidas políticas e econômicas para salvaguardar o planeta devem atender preferencialmente e garantir, o protagonismo dos pobres e descartados, normalmente os mais afetados pelas doenças climáticas. O objetivo deve ser criar riqueza sem desprezar a pobreza, porque *nosso capitalismo quer ajudar os pobres, mas não os estima, não entende a bem-aventurança dos pobres* <sup>56</sup>.

---

<sup>50</sup> Discurso do papa Francisco no encontro *Economia de Francisco*, Assis, 24/09/22.

<sup>51</sup> Videomensagem do papa Francisco para o Lançamento da *Plataforma Laudato si'*, 25/05/21

<sup>52</sup> Discurso *Economia de Francisco*, Op.Cit.

<sup>53</sup> Discurso do papa Francisco na Conferência *As religiões e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, 08/03/19.

<sup>54</sup> Discurso del papa Francisco no *Encontro promovido pela Fundação Gravissimum Educationis*, 18/03/22.

<sup>55</sup> Discurso *Associação Italiana...* Op.Cit.

<sup>56</sup> Discurso *Economia de Francisco*, Op.Cit.

## **vi. Educação para a consciência crítica**

Outro pilar a ser assumido de modo programado pelo PEG é a educação da consciência crítica. O Papa argumenta que, em vez de considerar a crise como algo conflituoso e beligerante, será necessário um aprendizado para considerá-la um *Kairós, um momento oportuno que leva a trilhar novos caminhos, a descobrir seu valor positivo, a ajuda que oferece ao crescimento* <sup>57</sup>. Ela é um degrau inerente a qualquer processo educativo, pois não nos subjuga, mas nos desperta para um olhar e reflexão mais cuidadosos.

As pessoas devem ser educadas para o discernimento, para ler e interpretar os sinais dos tempos. Isso contribuirá para não temer crises, complexidades, diversidades e mudanças no mundo, mas para enfrentá-las para superá-las e ajudar outros a terem o mesmo procedimento.

## **vii. Educação religiosa**

Por último, embora não menos importante, mas fundamental, é que uma adequada formação para a transcendência deveria começar pela Pedagogia da Interioridade, para ajudar a pessoa a entrar em seu mundo interior, a dar-se conta de si mesma, e a descobrir que Deus habita ali. Essa experiência impulsiona a descobrir o sentido da própria vida, a escolher e percorrer livremente o caminho para chegar a Deus, a dialogar e trabalhar com outras confissões religiosas, sem discriminação ou proselitismo.

Outros elementos importantes na conduta cristã são: nunca usar o nome de Deus para 'abençoar' a violência, condenar qualquer traço de fanatismo ou fundamentalismo, jamais praticar o proselitismo, acolher e valorizar a todos - especialmente os mais fracos e vulneráveis -, ser a voz dos clamores da natureza <sup>58</sup>. *É preciso preparar os corações, sugere Francisco, para que o Senhor se manifeste, mas em sua totalidade; isto é, na totalidade da humanidade que também tem essa dimensão de transcendência. Educar humanamente, mas com horizontes abertos. Este fechamento à transcendência é inútil para a educação* <sup>59</sup>

Além desses pilares da nova educação, nos pronunciamentos do Papa há alguns temas e atitudes principais que podem ser trabalhados de modo transversal. São, entre outros, a cultura do encontro, a acolhida positiva da diversidade, o diálogo entre as religiões, a valorização de um sistema democrático, a compreensão da autoridade como serviço, a contemplação da beleza.

---

<sup>57</sup> Discurso do papa Francisco ao Congresso *Linhas de desenvolvimento do Pacto Educativo Global*, 01/06/22.

<sup>58</sup> Discurso do papa Francisco no Encontro *Religiões e Educação*, 05/10/21.

<sup>59</sup> Discurso no Congresso *'Educar hoje...'*. Op. Cit.

### **c. Montar a 'aldeia da educação'**

Inspirando-se na cultura africana, Francisco propõe a construção de uma aldeia que encarna ou realize um verdadeiro pacto educativo para fomentar um novo estilo de vida, centrado na pessoa para exercer a fraternidade e o serviço aos demais. A aldeia seria um lugar de relações humanas maduras, abertas, convergentes, sem discriminação nem antagonismos e contrária à cultura do descarte. Seria a concretização da sociedade harmoniosa onde deveriam ser habituais a fraternidade, a paz, a verdade, o acolhimento entre os povos, o diálogo entre as religiões <sup>60</sup>.

Uma vez que o processo educativo não termina nas salas de aula das escolas e universidades, o PEG motiva a escola católica a transformar o projeto educativo para abandonar seu mundo reduzido, relativizar sua programação habitual, transpor seus muros e seus tempos, ampliar seu horizonte educativo e vincular-se com pessoas e instituições em seu entorno, e além dele, igualmente motivados para a construção da aldeia, de modo a superar a deterioração que afeta a vida humana e a natureza.

Um ano e meio depois de assumir o pontificado, Francisco descreveu os principais elementos de seu sonho sobre o PEG. Ele dizia: *Quão importante resulta então o esforço para criar uma 'rede' extensa e forte de laços verdadeiramente humanos, que sustente as crianças, que as abra confiada e serenamente à realidade, que seja um autêntico lugar de encontro, onde o verdadeiro, o bom e o os belos são dados em sua justa harmonia. Se o menino não tem isso, só lhe resta o caminho da delinquência e dos vícios. Eu os encorajo a continuar trabalhando para criar esta aldeia humana, cada vez mais humana, que ofereça às crianças um presente de paz e um futuro de esperança* <sup>61</sup>.

Francisco deixa em aberto o convite para a humanidade aderir ao PEG, sem indicar ações concretas a serem realizadas. No entanto, as duas mensagens de lançamento da iniciativa sugerem a adoção de sete compromissos. Estes apontam, por um lado, os grupos e atitudes que a sociedade deve privilegiar: o público preferencial são crianças, adolescentes e jovens, vulneráveis e marginalizados. De outro lado indicam-se as atitudes que importa assumir ativamente: colocar a pessoa no centro, promover a participação de meninas e mulheres jovens, considerar a família como indispensável educadora, autoeducação para ouvir os vulneráveis, uma nova compreensão das dimensões da vida humana e da proteção da casa comum <sup>62</sup>.

Os pronunciamentos do Papa Francisco tratam mais do processo educacional em geral, mas fornecem elementos importantes para a escola católica.

---

<sup>60</sup> Videomensagem para o *Lançamento do Pacto*, *Op.Cit.*

<sup>61</sup> Discurso do papa Francisco aos *Diretores de Scholas Occurrentes*, 04/09/14.

<sup>62</sup> Videomensagem *Global Compact on Education*, *Op. Cit.*



## 6. O PEG conta com a escola católica

Nos discursos e mensagens sobre educação, Francisco se refere ao processo educativo que se dá em diversas instâncias da sociedade e ao que ocorre nas escolas católicas. Em sua mensagem pelo 20º. Aniversário da *Federação Latino-americana de colégios jesuítas*: Francisco enumera oito 'desejos' em relação às escolas: 1) Que formem pessoas com corações convictos de sua missão de dar vida aos demais; 2) Que sejam escolas 'pousada' onde curar as feridas de uns e de outros; 3) Que estejam efetivamente de portas abertas, para receber e servir os pobres; 4) Que não se fechem em um elitismo egoísta, mas que aprendam a conviver com todos em fraternidade; 5) Que ensinem a discernir os sinais dos tempos e da própria vida; 6) Que sejam críticos quanto ao que se refere aos modelos de desenvolvimento, produção e consumo; 7) Que tenham e criem consciência; e 8) Que sejam discípulos e missionários <sup>63</sup>.

Para orientar-se na implementação do PEG a escola encontra a guia *Construir el Pacto Educativo Global. Desde lo local a lo global*, publicado por la OIEC (Oficina Internacional de Educación Católica) <sup>64</sup>. Hoje existem alguns cenários importantes, cuja proposta educativa se assemelha à da escola católica, local, regional e internacionalmente. A escola católica poderia associar-se a eles e contribuir com a mobilização de sua comunidade educativa: educadores, funcionários, alunos, famílias e antigos alunos. Dessa forma, a escola católica estaria exercendo, de fato, sua vocação profética, ampliando sua voz e ampliando seu horizonte educativo.

1. **Global Pact on Education**, plataforma oficial do PEG, onde são compartilhados os pronunciamentos do Papa, experiências e recursos metodológicos para sua implementação<sup>65</sup>.

2. O movimento **Educação para Todos**, que vem se conformando nas conferências da ONU sobre educação, em Jomtien (Tailândia, 1990), em Dakar (Senegal, 2000) e finalmente em Incheon (Coreia, 2015). Lá, os ministros da educação de mais de 100 países declararam: *Comprometemo-nos a fazer as mudanças necessárias nas políticas educacionais e a concentrar nossos esforços nos mais desfavorecidos, especialmente aqueles com deficiência, para garantir que ninguém seja deixado para trás* <sup>66</sup>.

3. A **Campanha Mundial pela Educação**, criada em 2000, na Espanha, para pressionar a comunidade internacional a cumprir os compromissos firmados e garantir a educação no centro da agenda dos países. Trata de assegurar o

---

<sup>63</sup> Videomensagem pelo 20º. Aniversário da fundação da *Federação Latino-americana de Colégios Jesuítas*, 10/06/21

<sup>64</sup> Guia *Construir o Pacto Educativo Global. Do local ao global*.  
[https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/56006/1626443019guia-pacto-global-educativo-2021\\_1.pdf](https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/56006/1626443019guia-pacto-global-educativo-2021_1.pdf)

<sup>65</sup> Pacto Mundial para a Educação: <https://es.globalcatholiceducation.org/global-compact-on-education>

<sup>66</sup> Declaração de Incheon: 'Educación 2030'.

direito universal à educação de qualidade. A CME é formada por 124 países, centros e sindicatos educacionais, movimentos sociais e ONGs <sup>67</sup>.

4. A **Agenda 2030** de acompanhamento dos 17 *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*, aprovados por 193 Estados membros da ONU, em 2015. O 4º ODS refere-se à educação, buscando *garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos antes de 2030* <sup>68</sup>.

5. **Futuros da Educação**, um debate amplo, iniciativa da UNESCO, para refletir sobre a contribuição do conhecimento, educação e da aprendizagem necessária para o bem-estar mundial <sup>69</sup>.

6. A **Plataforma de Ação Laudato si**, uma colaboração conjunta do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, do Vaticano, com organizações católicas e outras interessadas. A plataforma ajuda a planejarem suas ações em defesa do planeta <sup>70</sup>.

7. **Economia de Francisco**, é um convite do papa Francisco a toda a humanidade para criar uma nova economia, uma economia que não mate nem destrua, mas promova a vida e a paz <sup>71</sup>.

8. **Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão**, tema do próximo Sínodo dos Bispos. É uma oportunidade para a escola católica participar ativamente e, a partir daí, ingressar no PEG <sup>72</sup>.

Para ajudar a escola católica a resistir à tentação de se instalar no que já se faz ou de voltar atrás e acomodar-se mais uma vez, Francisco insiste em dinamizar as redes educativas já existentes e criá-las onde faltam. São instrumentos importantes para *unir os saberes, as ciências e as disciplinas e para enfrentar os desafios complexos com a inter e a transdisciplinariedade*.<sup>73</sup>

## 7. Considerações finais: A coragem de mudar

Dado que a mesma crise afeta a humanidade e a natureza, o papa Francisco está convidando a humanidade a enfrentá-la a partir de três ângulos complementares: o *Pacto Educativo Global*, a *Plataforma de Ação Laudato si'* e a *Economia de Francisco*. O convite do Papa não é para uma ação rotineira, mas para uma renovação ousada. *Está em jogo*, anunciou Francisco na

---

<sup>67</sup> Campanha Mundial pela educação: [www.cme-espana.org](http://www.cme-espana.org)

<sup>68</sup> ODS 4: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/es/education/>

<sup>69</sup> Futuros da Educação: <https://es.unesco.org>

<sup>70</sup> Plataforma de Ação Laudato Sí: <https://plataformadeacaolaudatosi.org/>

<sup>71</sup> Economía de Francisco: <https://francescoeconomy.org/wp-content/uploads/2022/10/SP-PACT-DECLARATIONofASSISI-2022-09-24-EoF.pdf>

<sup>72</sup> *Sínodo sobre Sinodalidade*: [www.synod.va](http://www.synod.va)

<sup>73</sup> *Discurso Gravissimum Educationis*, Op. Cit.

videomensagem de lançamento do PEG <sup>74</sup>, *a nossa forma de habitar o mundo, os nossos estilos de vida, a nossa relação com os recursos da Terra, a nossa forma de ver o ser humano e de viver a vida* <sup>75</sup>.

Para que a escola católica possa atuar com eficácia sobre a proposta do papa, é preciso mudar a mentalidade e as atitudes. É urgente ter outro olhar sobre o mundo, sobre as relações entre o ser humano e a natureza. É praticar uma transformação radical, profunda, imediata e revolucionária na escola, onde os jovens são acreditados e ajudados a encontrar o sentido de suas vidas. Portanto, não há mais conversas, diz Francisco, a hora da nossa intervenção é agora!

O Papa está consciente de que *para viver este caminho é necessário coragem e, às vezes, uma dose de heroísmo* <sup>76</sup>. Por isso não se cansa de encorajar, de várias maneiras, aqueles que vão aderindo ao PEG a não se atemorizar, mas a enfrentar os problemas do mundo contemporâneo, porque *não há um determinismo que nos condene à iniquidade universal, e repete: não estamos condenados à iniquidade universal* <sup>77</sup>

O processo para realizar a reversão da educação convencional para a que sugere o PEG há de ser assumido pelas várias forças da sociedade, que se persuadem do que adverte Francisco: *não devemos esperar tudo dos que nos governam, seria infantil. Desfrutamos de um espaço de corresponsabilidade capaz de iniciar e gerar novos processos e transformações* <sup>78</sup>.

Uma condição indispensável para as pessoas, grupos e instituições que vão aderindo ao PEG é não trabalhar sozinho! Não é uma recomendação protocolar, mas uma condição para perseverar, ser eficaz e também testemunhar a unidade para as gerações que vão nos. São sete e muito amplas as realidades que o Papa convida para o PEG: 1) *famílias*, 2) *paróquias e dioceses*, 3) *escolas e universidades*, 4) *hospitais*, 5) *empresas e fazendas agrícolas*, 6) *organizações, grupos e movimentos*, 7) *instituições religiosas*, e a lista permanece em aberto <sup>79</sup>.

O critério para pesar o acerto das inovações na escola católica não será mais o lugar que ocupe uma ou outra instituição nos 'rankings' de avaliação, mas a capacidade de *infundir uma alma no mundo global* <sup>80</sup>, *de influenciar o coração*

---

<sup>74</sup> Discurso *Lançamento do Pacto...* Op. Cit.

<sup>75</sup> Discurso para o *Lançamento da Plataforma Laudato si*, 25/05/21

<sup>76</sup> Discurso *Economía de Francisco*, Op. Cit.

<sup>77</sup> Discurso *Nuevas formas...* Op. Cit.

<sup>78</sup> Videomensagem *Global Compact on Education*, Op. Cit.

<sup>79</sup> Videomensagem *Plataforma Laudato si'*. Op. Cit.

<sup>80</sup> Discurso à *Fundação Gravissimum Educationis*, 25/06/18.

*de uma sociedade e fazer nascer uma nova cultura*<sup>81</sup>, *de ser uma pedreira para um humanismo de fraternidade para construir a civilização do amor*<sup>82</sup>.

A incorporação da escola católica ao PEG exige uma mudança de 'chip', de mentalidade, de experiência. Por isso, adverte Francisco: *Abandonemos definitivamente o 'sempre foi feito assim' - é suicida - porque gera superficialidade*<sup>83</sup>. Ele insiste na esperança, porque *temos que dar esperança ao mundo global de hoje*<sup>84</sup>. Além disso, o medo é terrível! *Isto é esperança: apostar no futuro, superar o impulso natural que nasce dos muitos medos que correm o risco de nos imobilizar, fixar-nos e encerrar-nos num presente eterno e ilusório*<sup>85</sup>.

### **Fontes consultadas**

1. Papa Francisco. *Audiencia Geral com Familias*, 20/05/15.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2015/documents/papa-francesco\\_20150520\\_udienza-generale.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2015/documents/papa-francesco_20150520_udienza-generale.pdf)
2. Papa Francisco. *Carta ao Encontro 'Economia de Francisco'*, Assis, 26-28/03/20.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/letters/2019/documents/papa-francesco\\_20190501\\_giovani-imprenditori.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/letters/2019/documents/papa-francesco_20190501_giovani-imprenditori.pdf)
3. Papa Francisco. *Carta Encíclica Fratelli Tutti, sobre 'Fraternidade e Amizade Social'*, 03/10/20.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20201003\\_enciclica-fratelli-tutti.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.pdf)
4. Papa Francisco. *Discurso à Delegação de 'Global researchers advancing catholic education project'*, 20/04/22.  
<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2022/april/documents/20220420-catholic-education-project.html>
5. Papa Francisco. *Discurso à Assembleia Plenária da Congregação de Educação Católica*, 20/02/20.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/february/documents/papa-francesco\\_20200220\\_congregaz-educaz-cattolica.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/february/documents/papa-francesco_20200220_congregaz-educaz-cattolica.pdf)
6. Papa Francisco. *Discurso à Associação Italiana de Professores Católicos*, 05/01/18.

---

<sup>81</sup> Videomensagem *Global Compact on Education*, Op. Cit.

<sup>82</sup> Videomensaje *Congreso Mundial de la OIEC*, Op. Cit.

<sup>83</sup> Discurso para a *Institución del ciclo de estudios...* Op. Cit.

<sup>84</sup> Videomensaje *Global Compact on Education*, Op. Cit.

<sup>85</sup> Videomensagem do papa Francisco na *Inauguração do Ano Acadêmico da Universidade Católica do Sagrado Coração*, em Milão.

- [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2018/january/documents/papa-francesco\\_20180105\\_maestri-cattolici.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2018/january/documents/papa-francesco_20180105_maestri-cattolici.pdf)
7. Papa Francisco. *Discurso à Conferência 'As Religiões e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, 08/03/19.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2019/march/documents/papa-francesco\\_20190308\\_religioni-svilupposostenibile.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2019/march/documents/papa-francesco_20190308_religioni-svilupposostenibile.pdf)
  8. Papa Francisco. *Discurso à União Católica Italiana de Dirigentes e Educadores*, 14/03/15.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/march/documents/papa-francesco\\_20150314\\_ucciim.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/march/documents/papa-francesco_20150314_ucciim.pdf)
  9. Papa Francisco. *Discurso al 24º. Congreso Interamericano de Educación Católica*, São Paulo, 13 al 15/01/16  
[https://www.youtube.com/watch?v=QCK6fk\\_7wgs](https://www.youtube.com/watch?v=QCK6fk_7wgs)
  10. Papa Francisco. *Discurso ao Ciclo de Estudos 'O cuidado de nossa casa comum e a proteção da criação*, Pontifícia Universidade Lateranense, 07/10/21.  
<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2021/october/documents/20211007-istituzione-ciclostudi.pdf>
  11. Papa Francisco. *Discurso al Encuentro Economía de Francisco*, Asís 27/09/22.  
<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2022/september/documents/20220924-visita-assisi.pdf>
  12. Papa Francisco. *Discurso ao Congresso 'Linhas de desenvolvimento do Pacto Educativo Global'*, 01/06/22.  
<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2022/june/documents/20220601-convegno-pattoeducativo.html>
  13. Papa Francisco. *Discurso ao Congresso Mundial 'Educação: Hoje e Amanhã'*, 21/11/15.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/november/documents/papa-francesco\\_20151121\\_congresso-educazione-cattolica.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/november/documents/papa-francesco_20151121_congresso-educazione-cattolica.pdf)
  14. Papa Francisco. *Discurso ao Encontro da Fundação Gravissimum Educationis*, 18/03/22.  
<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2022/march/documents/20220318-fondazione-gravissimum-educationis.pdf>
  15. Papa Francisco. *Discurso ao mundo da Escola Italiana*, 10/05/14.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2014/may/documents/papa-francesco\\_20140510\\_mondo-della-scuola.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2014/may/documents/papa-francesco_20140510_mondo-della-scuola.pdf)
  16. Papa Francisco. *Discurso ao mundo do ensino na Pontifícia Universidade Católica do Equador*, Quito, 07/07/15.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/july/documents/papa-francesco\\_20150707\\_ecuador-scuola-universita.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/july/documents/papa-francesco_20150707_ecuador-scuola-universita.html)

17. Papa Francisco. *Discurso aos Reitores das Universidades da Região do Lácio*, 16/05/22.  
<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2022/may/documents/20220516-rettori-univ-lazio.html>
18. Papa Francisco. *Discurso al Seminario 'Educación: El Pacto Mundial'*, 07/02/20.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/february/documents/papa-francesco\\_20200207\\_education-globalcompact.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/february/documents/papa-francesco_20200207_education-globalcompact.pdf)
19. Papa Francisco. *Discurso na Assembleia Plenária da Congregação para a Educação Católica*, 20/02/20.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/february/documents/papa-francesco\\_20200220\\_congregaz-educaz-cattolica.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/february/documents/papa-francesco_20200220_congregaz-educaz-cattolica.html)
20. Papa Francisco. *Discurso na clausura do 4º. Congresso de Scholas Occurrentes*, 05/02/15.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/february/documents/papa-francesco\\_20150205\\_scholas-occurrentes.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/february/documents/papa-francesco_20150205_scholas-occurrentes.pdf)
21. Papa Francisco. *Discurso no Encontro Mundial dos diretores de Scholas Occurrentes*, 04/09/14.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2014/september/documents/papa-francesco\\_20140904\\_direttori-scholas-occurrentes.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2014/september/documents/papa-francesco_20140904_direttori-scholas-occurrentes.pdf)
22. Papa Francisco. *Discurso no Encontro 'Religiões e Educação'*, 05/10/21.  
<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2021/october/documents/20211005-pattoeducativo-globale.html>
23. Papa Francisco. *Discurso no Seminário 'Educação: O pacto mundial'*, 07/02/20.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/february/documents/papa-francesco\\_20200207\\_education-globalcompact.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/february/documents/papa-francesco_20200207_education-globalcompact.pdf)
24. Papa Francisco. *Discurso no Seminário 'Novas formas de solidariedade'*, 05/02/20.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/february/documents/papa-francesco\\_20200205\\_nuoveforme-disolidarieta.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/february/documents/papa-francesco_20200205_nuoveforme-disolidarieta.html)
25. Papa Francisco. *Discurso para a instituição do ciclo de estudos 'O cuidado de nossa casa comum e a proteção da criação'*. Pontifícia Universidade Lateranense, 07/10/21.  
<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2021/october/documents/20211007-istituzione-ciclostudi.pdf>
26. Papa Francisco. *Discurso para o Lançamento da Plataforma Laudato si'*, 25/05/21.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2021/documents/papa-francesco\\_20210525\\_videomessaggio-laudatosi.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2021/documents/papa-francesco_20210525_videomessaggio-laudatosi.html)

27. Papa Francisco. *Mensagem ao EU Youth Conference, Praga, 11 – 13/07/22.*  
<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2022/documents/20220706-messaggio-conferenza-giovani.pdf>
28. Papa Francisco. *Mensagem ao Projeto Ursulino do Pacto Educativo Global, 21/09/22.*  
<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2022/documents/20220921-messaggio-pattoeducativo.pdf>
29. Papa Francisco. *Mensaje al Sr. Philippe Richard, Secretario General de la OIEC, por ocasión del Congreso de la OIEC, 31/08/22.*
30. Papa Francisco. *Videomensagem al Global Compact on Education, na Pontificia Universidad Lateranense, 15/10/20.*  
[https://www.vatican.va/content/francesco/es/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco\\_20201015\\_videomessaggio-global-compact.html](https://www.vatican.va/content/francesco/es/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco_20201015_videomessaggio-global-compact.html)
31. Papa Francisco. *Videomensagem ao Ciberencontro Mundial de Scholas Occurrentes, 05/06/20.*  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco\\_20200605\\_videomessaggio-scholas-occurrentes.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco_20200605_videomessaggio-scholas-occurrentes.pdf)
32. Papa Francisco. *Videomensagem ao Congresso Internacional de OIEC, New York, 08/06/19.*  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2019/documents/papa-francesco\\_20190608\\_videomessaggio-oiec.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2019/documents/papa-francesco_20190608_videomessaggio-oiec.html)
33. Papa Francisco. *Videomensagem na clausura da assembleia plenária do Conselho Pontifício da Cultura, 23/11/21.*  
<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2021/documents/20211123-videomessaggio-plenaria-pcc.pdf>
34. Papa Francisco. *Videomensagem na inauguração do ano acadêmico da Universidade Católica do Sagrado Coração, em Milão.*  
<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2021/documents/20211219-videomessaggio-unicatt-centenario.html>
35. Papa Francisco. *Videomensagem no primeiro aniversário da firma del Documento sobre a Fraternidade Humana, Abu Dabi, 04/02/20.*  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco\\_20200204\\_videomessaggio-fratellanzaumana.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco_20200204_videomessaggio-fratellanzaumana.html)
36. Papa Francisco. *Videomensagem para o 2º. Dia Internacional da Fraternidade Humana, 04/02/22.*

<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2022/documents/20220204-videomessaggio-fratellanzaumana.html>

37. Papa Francisco. *Videomensagem para o lançamento da missão 4.7 e o Pacto Educativo*, 16/12/20.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/es/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco\\_20201216\\_videomessaggio-pattoeducativo.pdf](https://www.vatican.va/content/francesco/es/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco_20201216_videomessaggio-pattoeducativo.pdf)
38. Papa Francisco. *Videomensagem para o lançamento do Pacto Educativo*, 12/09/19.  
[https://www.vatican.va/content/francesco/es/messages/pont-messages/2019/documents/papa-francesco\\_20190912\\_videomessaggio-patto-educativo.html](https://www.vatican.va/content/francesco/es/messages/pont-messages/2019/documents/papa-francesco_20190912_videomessaggio-patto-educativo.html)
39. Papa Francisco. *Videomensagem pelo 20º aniversário de fundação da Federação Latino americana de Colégios Jesuítas*, 10/06/21.  
<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2021/documents/20210610-flacsi.pdf>
40. Papa Francisco e Dr. Ahmad al-Tayyib, Gran Imán de Al-Azhar. *Documento sobre 'Fraternidade Humana pela Paz Mundial e a Convivência comum*, 03 a 05/02/19.  
<https://es.zenit.org/2019/02/04/el-papa-francisco-y-el-gran-iman-de-al-azhar-firma-un-documento-sobre-la-fraternidad-humana/>